



Motovelocidade - Campeonato Goiás SuperBike 2018 Regulamento Desportivo

ART. 01

A FMG – Federação de Motociclismo do Estado de Goiás divulga o presente regulamento, entrando em vigor imediatamente a partir de sua publicação e divulgação. O regulamento se apresenta baseado nas normas da FIM para Motovelocidade.

O piloto no ato de sua inscrição declara estar ciente do presente regulamento e das normas/critérios utilizados no campeonato.

ART. 02 PRAZO

O presente regulamento é válido para todo o ano de 2018, e quaisquer modificações só poderão acontecer através de adendo.

ART. 03 ORGANIZAÇÃO DA COMPETIÇÃO

- A) O Campeonato será realizado em até 06 etapas nos Circuitos homologados com pelo menos uma bateria para cada categoria.
- B) A Organização se reserva ao direito de adiar, suspender e alterar horários.
- C) Se por qualquer motivo de força maior ou de segurança a etapa ou bateria não se realizar, os organizadores não serão responsáveis perante os participantes, nem serão obrigados a nenhum tipo de indenização, estando à mesma automaticamente cancelada.
- D) O Goiás SuperBike poderá receber dentro de seus eventos etapas do Campeonato Brasileiro de Motovelocidade 2018 (CBM).

ART. 04 AUTORIDADES DA PROVA

São: o Júri, o Diretor de Prova e o Comissário Técnico.

ART. 05 INSCRIÇÕES

- A) As inscrições deverão ser feitas antecipadamente, através do site do evento (www.goiassuperbike.com.br) até a quarta-feira anterior ao evento. Após este prazo as inscrições serão feitas na secretaria de prova com 20% de acréscimo.
- B) Para os pilotos menores de 18 anos, é obrigatória, a apresentação de autorização dos pais ou responsáveis, com firma reconhecida (original).
- C) A critério da organização do evento é possível a participação de pilotos convidados em provas do campeonato.
- D) É obrigatória a apresentação de exame médico de aptidão, para prática de esporte de alto rendimento na primeira participação no campeonato, assim como todos outros documentos solicitados pela organização.
- E) É obrigatória a apresentação de licença esportiva CBM válida para 2018.
- F) As categorias admitidas para o Goiás SuperBike 2018 são:
 - Sport 150cc (idade mínima de 10 anos);
 - Sport 300cc (idade mínima de 10 anos);
 - Sport 300cc Master (pilotos nascidos até 1973);
 - Sport 300cc Light (para pilotos estreantes, ter participado no máximo de cinco provas oficiais, esta sem correr nos últimos cinco anos em provas oficiais ou por avaliações técnicas da direção de prova);
 - Super Sport 600cc;
 - Super Bike;
 - SBK Master (pilotos nascidos até 1973);
 - SBK Light (pilotos Estreantes ou Novatos);



Categoria Super Bike Light.

A categoria Super Bike Light está reservada para pilotos novatos. Os **três** primeiros classificados do Campeonato Goiano de Super Bike Light de **2017**, deverão obrigatoriamente trocar de categoria no ano de **2018** passando para a Super Bike Pro.

Categoria para motos originais, homologadas pela Confederação Brasileira de Motociclismo (CBM) e vendidas no comércio nacional com rede de assistência técnica.

ART. 06 TREINOS E VISTORIA TÉCNICA

- A) A VISTORIA TÉCNICA é obrigatória. Os critérios e itens de vistoria estão detalhados nos regulamentos técnicos das categorias. Não serão vistoriadas motocicletas que não apresentarem a ficha de vistoria e o comprovante do pneu do lote da referida etapa.
- B) TREINOS LIVRES: os organizadores promoverão treinos livres, para a participação nestes treinos é obrigatório que os pilotos estejam inscritos no evento e com a motocicleta vistoriada.
- C) TREINOS CLASSIFICATÓRIOS: É obrigatório que o piloto dê pelo menos uma volta completa para ser classificado. No caso de mais de uma sessão de treino classificatório o tempo valido para a formação do grid é o melhor tempo do piloto registrado na somatória destas sessões. Em caso de empate no tempo entre 02 pilotos o critério de desempate é a segunda melhor volta. O júri de prova em casos excepcionais poderá realocar um piloto de categoria por critério de desempenho.
- D) A organização se reserva ao direito de vistoriar as motos, a qualquer momento, no decorrer de cada etapa.

ART. 07 GRID DE LARGADA

A formação do Grid será determinada pelo melhor tempo de cada piloto durante os treinos classificatórios. O Grid será formado da seguinte forma: 3x3x3... Ou definido pelo diretor de prova. Não é permitido o abastecimento de combustível e ou lubrificantes no grid de largada. É permitida a substituição dos pneus da motocicleta no grid de largada ate a placa de 03 minutos. Um piloto que não tenha tempo valido em seu treino classificatório poderá ser colocado na ultima posição do grid a critério da direção de prova/júri.

ART. 08 PROVAS

A duração de cada prova será indicada baseada em critério de kilometragem e tempo de prova e deverá ser comunicada a todos os pilotos com antecedência. A organização pode agrupar categorias em uma prova ou treino.

No caso de parada de uma prova (bandeira vermelha) fica estabelecido que:

- Até 50% das voltas completadas – nova largada para finalizar as voltas restantes determinadas. O grid será formado pela posição dos pilotos na volta anterior a paralização.
- De 50% a 75% das voltas completadas – prova valida sendo atribuído metade dos pontos aos pilotos participantes.
- Mais de 75% das voltas completadas – Prova valida sendo atribuído a totalidade dos pontos aos participantes.

No caso de a porcentagem de voltas não ser um numero inteiro esse será imediatamente arredondado para cima.

ART. 09 PROCEDIMENTOS DE LARGADA.

10 minutos antes da volta de aquecimento, os Boxes serão abertos durante 3 minutos e os pilotos deverão se dirigir diretamente para o Grid.

07 minutos antes da volta de aquecimento, fecham-se os “Boxes”.

Os pilotos que não saírem dos boxes até o fechamento, poderão levar a moto para o Grid empurrando-a.

Placa de 5 minutos - No Grid, e até a placa de 3', os pilotos poderão receber assistência de no



máximo 2 pessoas, mais uma promotora.

Placa de 3 minutos - Todas as pessoas deverão sair do Grid, ficando autorizado, apenas um mecânico para ajudar a ligar o motor.

Placa de 1 minuto - ligar motor.

30 segundos antes da saída para a volta de aquecimento, todas as motos deverão estar funcionando e os pilotos prontos. O piloto que não ligar a moto deverá sair da largada para não atrapalhar.

O comissário dá a largada para a volta de aquecimento com uma bandeira verde.

Após a volta de aquecimento, todos os pilotos deverão se realinhar conforme posição 3x3x3... O comissário de largada, com bandeira vermelha, passa na frente do Grid conferindo se todos estão

prontos. No final do Grid, o comissário, com bandeira verde, passará para avisar que todos estão prontos. Neste momento, o comissário da bandeira vermelha, estará posicionado do lado de fora da pista e será ligada a luz vermelha. Com 2 a 5 segundos, a luz vermelha se apagará, dando a largada. Os pilotos que chegarem ao Grid, depois do carro da direção da prova (Medical Car), deverão largar da última linha do grid, perdendo a sua posição original.

ART. 10 PONTUAÇÃO

A) Para obter classificação o piloto deverá:

Completar o mínimo de 50% de voltas realizadas pelo vencedor. (Caso o número não seja inteiro, arredondar para o número imediatamente superior).

B) A pontuação para cada prova será como segue:

01º Lugar - 25 Pts	06º Lugar - 15 Pts	11º Lugar - 10 Pts	16º Lugar - 05 Pts
02º Lugar - 22 Pts	07º Lugar - 14 Pts	12º Lugar - 09 Pts	17º Lugar - 04 Pts
03º Lugar - 20 Pts	08º Lugar - 13 Pts	13º Lugar - 08 Pts	18º Lugar - 03 Pts
04º Lugar - 18 Pts	09º Lugar - 12 Pts	14º Lugar - 07 Pts	19º Lugar - 02 Pts
05º Lugar - 16 Pts	10º Lugar - 11 Pts	15º Lugar - 06 Pts	20º Lugar - 01 Pto

ART. 11 CLASSIFICAÇÃO FINAL DO CAMPEONATO

Todos os resultados das provas organizadas serão levados em consideração para o estabelecimento da classificação final de pilotos. Em caso de empate, no final do campeonato, o desempate será como segue, por ordem de prioridade: A) maior número de vitórias.

B) melhor posição na última bateria do campeonato.

ART. 12 DISCIPLINAR

Conforme código disciplinar, o Júri e a direção de prova poderão tomar decisões sobre as infrações e punir, imediatamente, o Piloto, durante a etapa do Campeonato. As punições possíveis são:

- Advertência.
- Multa de até R\$ 2500,00.
- Penalidades de tempo ou pontos.
- Exclusão da etapa.
- Suspensão do campeonato não superior a 30 dias.
- Encaminhar solicitação de punição maior à Comissão Disciplinar.

Abaixo, exemplos de punições:

Não respeitar a sinalização:

Em caso de ultrapassagem em pista, sob-bandeira amarela, o piloto terá que cumprir uma penalidade de "Drivethrough": será mostrada uma placa com o número do piloto e a sigla "DT", por um máximo de três voltas no PSDP. Se o piloto não cumprir a penalidade, será desclassificado da etapa. Em caso de não haver tempo para o cumprimento da penalidade, o piloto terá 30 segundos acrescentados a seu tempo de prova e será reclassificado, de acordo com seu novo tempo total. Ultrapassar a velocidade permitida nos Boxes ou acessos; - 1ª - Advertência, 2ª - penalidade de tempo ou pontos...

Queimar largada: "Drivethrough". Após 03 passagens sem cumprir a penalização, será mostrada a Bandeira Preta.

Não respeitar regulamentos do Campeonato: - Exclusão da Etapa.

O piloto que for desclassificado por duas vezes durante o campeonato por problemas técnicos, será suspenso automaticamente da próxima etapa.



A velocidade máxima permitida nos Boxes/ Pit Lane é de 50km/h.

ART. 13 PROTESTO, RECLAMAÇÕES E RECURSOS.

- A) Os protestos contra pilotos, motocicletas e atitude antidesportiva deverão ser feitos por escrito, pelo piloto e protocolado na secretaria da prova, até 30 min. após o encerramento da cronometragem, no respectivo treino ou corrida. Pilotos não classificados na etapa não poderão impetrar protestos técnicos nesta etapa do campeonato.
- B) Protestos contra resultados deverão ser feitos por escrito, pelo piloto e entregues na secretaria da Prova até 30 minutos após a divulgação do resultado final.
- C) Todos os protestos devem ser **ESPECÍFICOS POR ITEM** e acompanhados de uma taxa de R\$ 2000,00 (dois mil reais).
- D) Os protestos serão avaliados pelo Júri da Prova; no caso de procedência, o valor será reembolsado ao reclamante, caso contrário, reverterá a favor da organização. No caso de reclamação técnica, 100% do valor irão para a equipe da moto reclamada no caso de improcedência. A motocicleta do protestante, também, será vistoriada, no mesmo item da do protestado.
- E) Não cabem protestos contra decisões das autoridades da prova.

ART. 14 MOTOCICLETAS E PNEUS.

As Motocicletas / Pneus admitidos para o Goiás SuperBike são;

- Superbike / Superbike Master / Superbike Light (Pirelli SuperCorsa):
 - o Motocicletas 04 cilindros até 1000cc;
 - o Motocicletas 02 cilindros até 1300cc.
- Supersport 600 (Pirelli SuperCorsa):
 - o Motocicletas 04 cilindros até 600cc; o
 - o Motocicletas 03 cilindros até 675cc.
- Sport 300, Sport 300 Light e Sport 300 Master (Pirelli Diablo Rosso II):
 - o Kawasaki Ninja 300; o Yamaha R3;
- Sport 150cc (Pirelli 110/70R17M Diablo Rosso II Dianteiro e 130/70R17M Diablo Rosso II Traseiro)
 - o Honda e Yamaha
 - o Existe a obrigatoriedade de compra mínima de um par de pneus por etapa para todas as categorias.

Casos omissos a este regulamento serão julgados de acordo com os regulamentos da CBM/FIM.

Presidente do Júri: Roberto Boettcher
Diretor de prova: Antônio dos Santos
Membro do Júri: Amélio Toledo Junior
Membro do Júri: Marcio Antonio dos Anjos
Diretor Técnico: Gilson Romani
Vistoria: Helios dos Santos
Chefe de Sinalização: Marcio Antonio dos Anjos
Cronometragem: Equipe Escadinha
Secretária: Waleria Borges